



Terapia Ocupacional e o AVC

Quem sofreu um AVC pode apresentar diversas sequelas, que muitas vezes irão prejudicar suas habilidades de rotinas diárias.

O paciente que sofreu um AVC pode apresentar diversas sequelas, que muitas vezes, irão prejudicar suas habilidades em seguir uma rotina diária, desempenhar papéis sociais e tarefas de automanutenção e lazer.

Quando isso ocorre, a Terapia Ocupacional torna-se fundamental no processo de reabilitação, uma vez que visa resgatar o papel do indivíduo dentro da sociedade, bem como estimular o máximo de independência e autonomia nas atividades de vida diária (AVD's), ou seja, a Terapeuta ocupacional é o profissional responsável por modificar as funções físicas e sociais dos pacientes que sofreram AVC, e com isso, consequentemente melhorar a qualidade de vida do indivíduo.

O tratamento é baseado em diversas abordagens de reabilitação motora, cognitiva, prescrição de equipamento e/ou adaptação ambiental, órteses para membros superiores e treino das atividades de alimentação, higiene pessoal e vestimentas conforme a demanda e interesse de cada paciente.

O fato de não procurar a Terapia Ocupacional diante dessas dificuldades, pode ter consequências irreversíveis no processo de reabilitação do indivíduo, uma vez que o diagnóstico e tratamento precoce estão diretamente relacionados a um melhor resultado terapêutico.